

## Desempenho de Híbridos de Milho na Zona Agreste do Nordeste Brasileiro na Safra 2007

MELO, K. E. O.<sup>1</sup>, CARVALHO, H. W. L. de<sup>2</sup>, OLIVEIRA, I. R. de<sup>3</sup>,  
LIRA, M. A.<sup>4</sup>, ROCHA, L. M. P. da<sup>5</sup> e MENEZES, A. F.<sup>6</sup>

A Zona Agreste do Nordeste brasileiro vem se confirmando como excelente área produtora de grãos em regime de sequeiro, comercializando grande quantidade de híbridos. Devido a esse fato, o presente trabalho visou avaliar grande parte desses materiais, em diversos ambientes do Agreste Nordestino, para fins de recomendação daqueles de melhor adaptação. Foram avaliados 36 híbridos no delineamento em blocos ao acaso, com três repetições, NO ANO AGRÍCOLA DE 2007. As análises de variância conjuntas para as alturas de planta e de inserção da primeira espiga, estande de colheita, número de espigas colhidas e peso de grãos mostraram efeitos significativos ( $p < 0,01$ ) quanto aos híbridos, locais e interação híbridos versus locais, indicando diferenças entre os locais e a presença de variação genética entre os híbridos para todos os caracteres avaliados. A interação significativa híbridos versus locais mostra uma grande influência dos ambientes no comportamento dos híbridos. Quanto ao peso de grãos, detectou-se uma variação de 6.400kg/ha, a 8.808kg/ha, com uma média geral de 7.504kg/ha, indicando não só o alto potencial para a produtividade do conjunto avaliado, como também a potencialidade da zona agreste para a produção do milho. Os híbridos que apresentaram melhor adaptação foram os que exibiram rendimentos médios de grãos acima da média geral, sobressaindo, entre eles, os 2 C 520, 2 B 710 e 2 B 587, seguidos dos Pioneer 30 K 75, DKB 360, AG 7000, Agromen 20 A 20, AG 8060, Pioneer 30 K 35, DKB 191, Agromen 30 A 06 e 2 B 688, os quais consubstanciam-se em alternativas importantes para agricultura regional.

Palavras-chave: *Zea mays* L., cultivar, interação genótipo x ambiente, semi-árido.

<sup>1,6</sup>Estagiárias Embrapa Tabuleiros Costeiros, <sup>2,3</sup>Embrapa Tabuleiros Costeiros, C.P. 44.  
E-mail: <sup>1</sup>helio@cpatc.embrapa.br e <sup>3</sup>ivenio@embrapa.br; <sup>4</sup>EMPARN. E-mail: Marcelo-emparn@rn.gov.br.